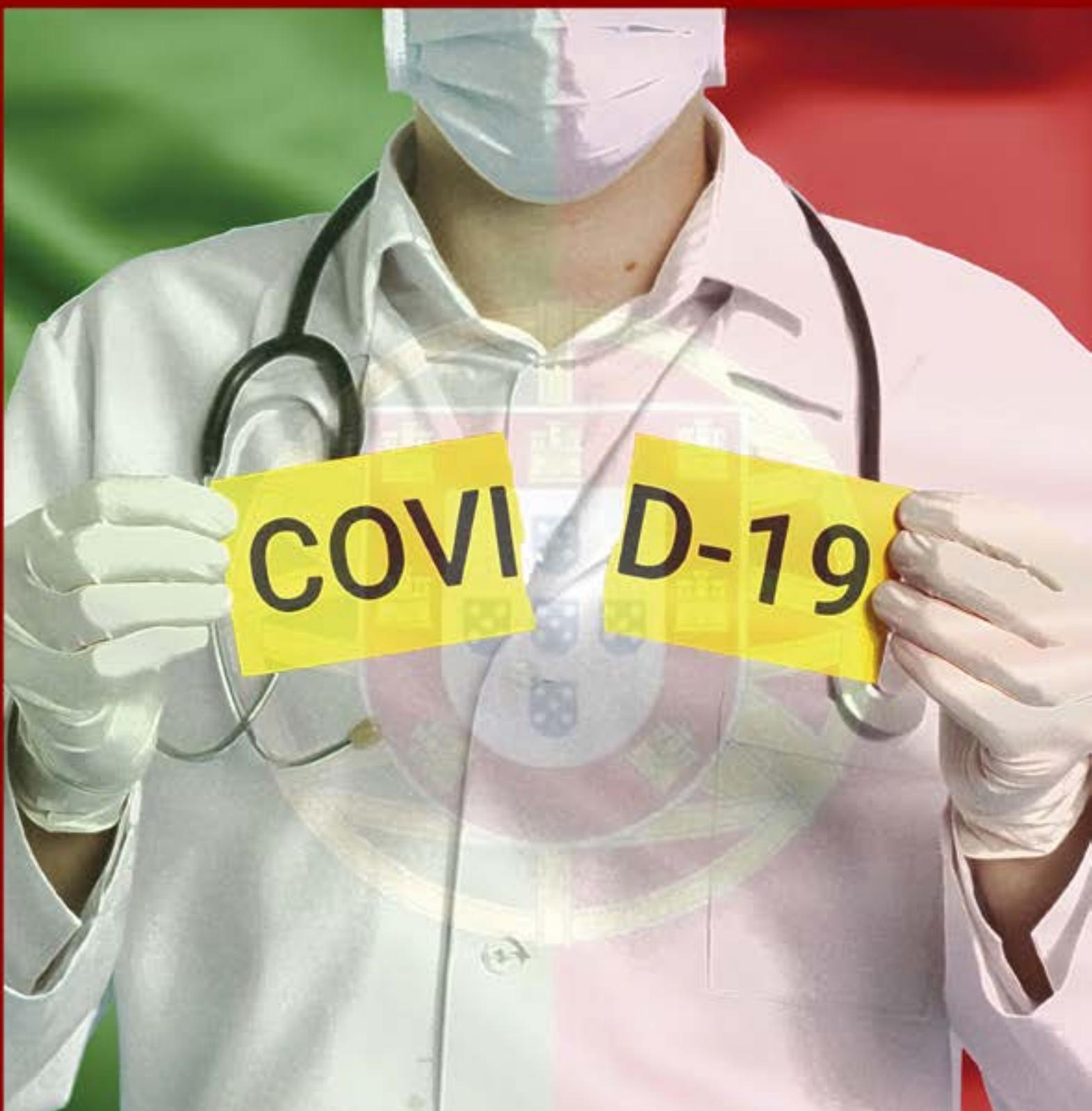


nº 446
boletim mensal
ano XXXVII
Maio de 2020

Rotary

Club de Vila Nova de Gaia



DOMUS
AQUA

T5 T4 T3 T3 DUPLEX



ABRACE O MAR E CONSTRUA AQUI O SEU FUTURO

961 745 552 223 747 150 www.domusaqua.com www.jaimepocas.pt



SAIMÓVEIS
SOCIEDADE DE MEDIAÇÃO IMOBILIÁRIA, LDA

Mediadores Autorizados
na Compra e Venda de:

LOJAS • ESTABECLIMENTOS • ARMAZÉNS
ESCRITÓRIOS • ANDARES • APARTAMENTOS
QUINTAS • TERRENOS

Praceta 25 de Abril, 109 - 1º E
4430-257 Vila Nova de Gaia
Portugal
Telefone: 223 771 660
Fax: 223 703 212
E-mail: samil@saimoveis.pt
Web: www.saimoveis.pt



ROTARY CLUB DE VILA NOVA DE GAIA
Membro nº. 12 028 do Rotary International
Admitido em 13 de Janeiro de 1973, então no Distrito 176 – actualmente Distrito 1970
Reúne às Quintas-feiras no HOTEL HOLIDAY INN
Rua Diogo de Macedo, 220, 4400-107 Vila Nova de Gaia
Tel.: 22 374 7500; Fax 22 374 7576

CONSELHO DIRECTOR

PRESIDENTE – João Camarinha
PRESIDENTE ELEITO – Ana Povo
SECRETÁRIO EXECUTIVO DIRECTOR – Rui Amandi de Sousa
1º VICE-PRESIDENTE – Mercês Ferreira
2º VICE-PRESIDENTE – Rogério Cardoso
1º SECRETÁRIO – Ana Povo
2º SECRETÁRIO – Henrique Lopes Cardoso
1º TESOUREIRO – Américo Camarinha
2º TESOUREIRO – Bartolomeu Pereira
1º PROTOCOLO – Rogério Cardoso
2º PROTOCOLO – Filomena Frazão de Aguiar

COMISSÃO DE ADMINISTRAÇÃO DO CLUBE

PRESIDENTE – Mercês Ferreira
PROGRAMAÇÃO SEMANAL – Rogério Cardoso, João Camarinha & Ana Povo
FREQUÊNCIA & COMPANHEIRISMO – Américo Camarinha, Filomena Frazão de Aguiar & Francisca C. Neves
COMUNICAÇÃO & REDES SOCIAIS – Ana Povo, João Camarinha & Artur Lopes Cardoso

COMISSÃO DO DESENVOLVIMENTO DO QUADRO SOCIAL

PRESIDENTE – Artur Lopes Cardoso
ADMISSÃO DE NOVOS SÓCIOS – Mercês Ferreira, Rogério Cardoso & Jorge Silveira
RETENÇÃO DE SÓCIOS – Jorge Silveira & Filomena Frazão de Aguiar
INFORMAÇÃO ROTÁRIA – Artur Lopes Cardoso, Rogério Cardoso & Rui Amandi de Sousa

COMISSÃO DE RELAÇÕES PÚBLICAS & IMAGEM

PRESIDENTE – Eurico Basto
RELAÇÕES COM A COMUNICAÇÃO SOCIAL – Américo Camarinha & Artur Lopes Cardoso
EVENTOS – Mónica Gonçalves, Inês Ferraz & Maria do Céu Gonçalves

COMISSÃO DE PROJECTOS DE PRESTAÇÃO DE SERVIÇOS

PRESIDENTE – Filomena Frazão de Aguiar
SERVIÇOS À COMUNIDADE – Marília Raro, Mercês Ferreira, Francisca C. Neves & Fátima Passos
SERVIÇOS PROFISSIONAIS – Rogério Cardoso, Mercês Ferreira & Cláudia Magalhães
SERVIÇOS INTERNACIONAIS – Rogério Cardoso & Inês Ferraz
CAPTAÇÃO DE RECURSOS – Maria do Céu Gonçalves, Mercês Ferreira, Bartolomeu Pereira & Inês Ferraz
ALDEIA SOS – Américo Camarinha & Ângelo Sá

COMISSÃO DE NOVAS GERAÇÕES E SERVIÇOS À JUVENTUDE

PRESIDENTE – João Camarinha
INTERACT – Artur Lopes Cardoso & "Mizi" Reis
ROTARACT – João Camarinha & Ana Povo
CAMPO DE FÉRIAS – João Camarinha, Mercês Ferreira & Fernando Jorge Rocha
"RYLAS" - Ana Povo & Cláudia Magalhães
APOIOS À JUVENTUDE – Inês Ferraz, Mercês Ferreira & Mónica Povo

COMISSÃO DA THE ROTARY FOUNDATION

PRESIDENTE – Rui Amandi de Sousa
DOAÇÕES ANUAIS – Ângelo Sá, Jaime Poças & António Meira
SUBSÍDIOS – Manuel Júlio Santos & Maria do Céu Gonçalves
FUNDO PERMANENTE – António Cândido Leite
"POLIPLUS" - "Mizi" Reis, Mónica Povo & Luiz Carlos Oliveira
BOLSAS DA PAZ MUNDIAL – Fátima Meira, Eurico Basto & Luiz Carlos Oliveira
BOLSAS EDUCACIONAIS – Cláudia Magalhães, Jorge Silveira & Marta Pereira

DELEGADOS

FUNDACÃO ROTÁRIA PORTUGUESA
REVISTA "PORTUGAL ROTÁRIO" – Artur Lopes Cardoso

Presidente da "CASA DA AMIZADE" - Susana Gregório Camarinha

"COVID 19"

Quanto mais os anos me vão passando mais me maravilho de ter tido a sorte de ter vindo ao mundo como Português. Somos, de facto, um povo a todos os títulos admirável, no geral, além de desfrutarmos de um território extraordinariamente bonito e variado. Um notável privilégio.

Já em tempos bem recuados alguém insuspeito pensava o mesmo e, todavia, dele se não poderia dizer que fosse "juiz em causa própria". Refiro-me a Plínio, o "Velho" (de seu nome verdadeiro Caius Plinio Secundo – 23-78 dC), que quanto aos nossos ancestrais Lusitanos observava tratar-se de um povo da Ibéria que "nem se governa, nem se deixa governar".

E é, de facto, assim, que, no essencial, temos sido...

Caiu em cima do nosso mundo a pandemia (mais uma) da "coronavírus", uma tragédia à escala planetária. Maravilha: espontaneamente, mal a pandemia foi (tardiamente) declarada, o povo não esteve à espera que lho impusessem: remeteu-se em enorme maioria a ficar em casa. Porquê?! Estaria a memória colectiva ainda lembrada da hecatombe medieval da peste negra?! Ou, já que isso ocorreu havia vários séculos decorridos, apenas lembrado da epidemia da pneumónica de 1918, da qual emergiu esse "gigante" da epidemiologia que foi o portuense Ricardo Jorge, o cientista imortal que fez que a cidade do Porto ficasse sitiada de modo a impedir ou simplesmente tentar conter o alastramento do mal? Responda quem souber. Eu não arrisco...

Mas sei, até porque foi assim, que o nosso Povo se antecipou, sob o ponto de vista comportamental, ao que veio, ao depois, a ser ordenado pelas nossas entidades oficiais, estas tardas no decidir (como a própria OMS!), se bem que sem culpa devido à irresponsabilidade chinesa que andara a esconder o que na China já vinha ocorrendo.

Como sei daquela resposta pronta de mais de 3.000 voluntários, em cerca de 24 horas, para servirem em lares de idosos cujos serventuários tinham tido de largar por contaminados. É ou não de respeito?!

Povo admirável, pois, na sua sensatez como na sua generosidade. Mas Povo deficientemente governado, como de hábito. Estará no ADN? Veja o leitor só: andam para aí a fazer "crowdfundings" para construção de novos hospitais (de campanha, dizem), mas, paradoxalmente, até temos um hospital inteiramente equipado, e até com pessoal de saúde definido, fechado. E um outro, de campanha este e em Lisboa, o maior de todos e da iniciativa da Cruz Vermelha Portuguesa, assim também. No quadro negro actual até sofremos um Ministério da Cultura insensato que lança uma iniciativa idiota por demais...

Mas os Portugueses! Oh, os Portugueses! Que bom é ser um deles!!!

NA NOSSA CAPA

na luta contra a pandemia.

PROGRAMA PARA O MÊS DE JUNHO

COMPANHEIRISMO

DIA 4

REUNIÃO Nº. 2343

21,30 horas
COMPANHEIRISMO.

DIA 11

Cancelada por ser Feriado Nacional.

DIA 18

REUNIÃO Nº. 2344

21,30 horas
COMPANHEIRISMO.
ASSEMBLEIA GERAL

DIA 25

REUNIÃO Nº. 2345

21,30 horas
TRANSMISSÃO DE
MANDATOS.

NOTA – Em consequência da declaração do estado de emergência ainda vigente, as nossas reuniões realizam-se em “online” através do “link”:

Use o “link” - <https://meet.google.com/pch-gyie-giv>

ÍNDICE

“Covid 19”	1
Programa para o mês de Junho	2
Companheirismo	2
Página do Presidente	3
Tradições	4
Secretaria	5
Uma Enorme Saudade	7
Calamidades	8
Em Prol da Saúde	9
Apontamentos Históricos do Rotary	10
Livros do Século I	11
O que disse Mark Maloney	12
Poesia	14
A Fome – Justifica os Meios (continuação) .	15
Boas Notícias em Português	16
Frases que marcaram	17
Rotários assim disseram	18
Conheça os seus Maiores	19
Culinária Internacional	20

Em Junho comemorarão os seus respectivos aniversários os seguintes Companheiros ou seus Cônjuges:

NATALÍCIOS

Dia 9 – Cláudia Sofia Pereira Magalhães

Dia 11 – Ângelo Gomes de Sá

Luiz Jorge Moreira Pinto Silveira

Dia 30 – D. Maria Lisette Castro Pinto Amandi de Sousa

EM FESTA NO NOSSO DISTRITO

Em Junho festejam o aniversário da admissão no Rotary International: os Rotary Clubes de Amarante e da Feira, no dia 1, o Rotary Club de Valpaços, no dia 2, os Rotary Clubes de Celorico da Beira, de Ermesinde e de Murtosa, no dia 5, os Rotary Clubes de Aveiro e de Penafiel, no dia 7, o Rotary Club de Valongo, no dia 9, os Rotary Clubes de Coimbra, de Seia e de Vila Verde, no dia 11, o Rotary Club de Oliveira do Hospital, no dia 14, o Rotary Club de Fafe, no dia 19, o Rotary Club de Pombal, no dia 21, o Rotary Club de Senhora da Hora, no dia 23, o Rotary Club de Lamego, no dia 24, os Rotary Clubes de Porto-Foz e da Trofa, no dia 25, o Rotary Club de Porto-Oeste, no dia 27, e o Rotary Club de Arouca, no dia 30.

Aqui formulamos ardentes votos de muitas felicidades para todos.

Página do Presidente

Caros (as) Companheiros (as),

João P. Camarinha
Presidente 2019-20



Iniciamos agora este mês de Maio, habitualmente o início do período de férias, e o expectável regresso do calor ao nosso dia-a-dia. Certamente o planeta nos trará o calor habitual, o sol e a brisa do mar de que tanta falta sentimos. No entanto, nós estamos diferentes, estamos isolados e confinados às nossas habitações, limitados às nossas deslocações essenciais, muitos sem contactar fisicamente com os amigos e a família há mais de um mês. Estou certo de que será um mês diferente mas, igualmente, uma oportunidade para a nossa reflexão interna, para valorizarmos todos os momentos que partilhamos, que vivemos juntos com quem gostamos, valorizarmos o pequeno almoço com os filhos, ou o jantar com os pais, reconhecer o valor da nossa liberdade de sair quando queremos e para onde quisermos.

Certezas que julgávamos adquiridas muitas estão colocadas em causa para o futuro, não sabemos quando voltaremos a ter turismo na nossa cidade, quando deixaremos de usar máscaras ou de desinfectar as mãos dezenas de vezes ao dia. Não sabemos quando poderemos realizar o próximo jantar rotário com mais de cem pessoas, organizar uma nova Gala da Música, como aquela com que a comissão organizadora nos brindou em Março, e que, sem dúvida, me faz valorizar a qualidade do nosso trabalho como rotários, não só na comunidade, mas também para nós próprios, para o companheirismo e para a nossa felicidade.

Várias vezes referimos o lema rotário “dar de si, antes de pensar em si”, e este é o momento de sermos rotários, não é momento para conflitos, discórdias, nem rupturas, mas, pelo contrário, para nos unirmos, para criarmos um rotary mais forte, mais activo e mais feliz, onde nos respeitemos e trabalhemos em conjunto, para fazer a diferença na comunidade, esquecendo as diferenças que nos separam, mas focados nos objectivos que nos unem. Acredito que agora, mais do que tudo, temos de ser Rotários, e não simplesmente estar em Rotary.

O mês de Maio irá trazer muitas novas realidades a todos nós, a abertura de várias instituições e várias áreas de negócio reestruturadas, com todo um novo conceito e toda uma nova realidade. Será o momento de nos reinventarmos, para nos unirmos, para o futuro do nosso Rotary, aquele em que acreditamos e que será certamente o elo que nos une a todos.

Caros companheiros: hoje, mais do que sempre, estamos no momento de partilhar, ajudar e cuidar da nossa comunidade, do nosso Clube, da nossa família e amigos, uns dos outros, com humildade e empenho característicos de cada um de nós.

Um forte abraço

João Camarinha

TRADIÇÕES

O “MADEIRO”



de Dezembro, quando as pessoas assistem à “Missa do Galo”, os rapazes ateiam-lhes o fogo.

Esta prática ainda pode, sobretudo, ver-se nos interiores das Beiras e do Alentejo. Nestas regiões, o “madeiro” dura normalmente entre três e cinco dias, e os troncos ficam sempre a arder por todo o tempo, em combustão baixa, sendo a sua roda ponto de encontro para copos, petiscadas, danças e muitas conversas.

Muitas das nossas aldeias, e não só, do interior observam, ano-após-anو, na altura do Natal, esta velha tradição: a do “madeiro”. Na Beira-Baixa, a vila de Penamacor até adoptou o epíteto de “vila-madeiro”, fazendo gala de ser nela que se faz o maior “madeiro” de todos.

Esta tradição esteve ligada aos jovens mancebos que a cumprem no ano anterior àquele em que deviam ir ao recenseamento militar. Dizia-se “ir às sortes”... Era quando andavam pelos 18 anos de idade. Então subiam as serras e delas traziam os mais grossos troncos de carvalho ou de azinjo em carros de bois.

Cabia às raparigas de embelezarem os animais, frequentemente espetando-lhes nas pontas dos chifres laranjas.

Os “madeiros” são amontoados junto do adro da Igreja ou na praça da terra e, na noite de 24





Secretaria mês de ABRIL

Comp^a. Ana Povo

RECUPERAÇÕES

no Rotary Club de Aveiro – os Comp^{os}. Bartolomeu Pereira, Eurico Basto e Rogério Cardoso; no **E-Club D. 1970** – o Comp^º. Rogério Cardoso; em reunião da Direcção da Associação Portugal Rotário – o Comp^º. Artur Lopes Cardoso; na Assembleia Distrital do Distrito 1960 – o Comp^º. Artur Lopes Cardoso.

CORRESPONDÊNCIA EXPEDIDA

"e-mail" a enviar condolências para o Rotary Club de Porto-Douro. Idem a comunicar o falecimento do nosso Comp^º. Luíz Carlos Oliveira para todos os Clubes do Distrito. Envio do nosso Boletim de Abril, assim como do nosso programa, para todos os Clubes.

CORRESPONDÊNCIA RECEBIDA

Programas para o mês de **Abril** dos Rotary Clubes de Aveiro, Cascais-Estoril, E-Club do Distrito 1970, Ermesinde, Fafe, Lisboa-Belém, Lisboa-Oeste, Lisboa-Olivais e Vila Nova de Famalicão.

Comunicações – Dos Rotary Clubes de Ovar, Porto-Douro e Vila Nova de Famalicão, com pedidos de ajudas. Do Rotary Club de Porto-

Douro, a informar de falecimento. Do Rotary Club de Mafra, a dizer que constituiu uma "Bolsa de Voluntários" para apoio a quem vive só. Manifestações de condolências pelo falecimento do nosso Comp^º. Luiz Carlos Oliveira, do PGD Manuel Cepeda, do Comp^º. Diogo Pereira e dos Rotary Clubes E-Clube D. 1970, Figueira da Foz, Gaia-Sul, Gondomar, Monção, Oliveira de Azeméis, Oliveira do Bairro, Ovar, Porto-Douro, Sandim, Santo Tirso e Viseu. Do Rotary Club de Porto-Douro sobre acção solidária a favor do Hospital Geral de Santo António. Mensagem de Páscoa do nosso Governador. Factura da Associação Portugal Rotário.

Convites – Dos Rotary Clubes de Aveiro, Ermesinde e E-Club D. 1970, para suas reuniões com palestra. Do Rotary Club de Porto-Oeste, para sessão de lançamento da obra "1820 – O Liberalismo em Portugal".

PUBLICAÇÕES ROTÁRIAS RECEBIDAS

"Portugal Rotário". Mensagem do Governador do nosso Distrito. Carta Mensal do Governador. Boletins dos Rotary Clubes de Ermesinde, Fafe, Leiria, Oeiras, "Breves" do Distrito 1970 – 19 a 23.

Farmácia Portela



ABERTO 24 HORAS

Homeopatia
Fitoterapia
Ortopedia
Podologia

Equipamentos para geriatria e
deficientes



Rua Marquês Sá da Bandeira, 238
4400-217 Vila Nova de Gaia
Telefone: 223 750 719 • Fax 223 744 106

disponibilizamos-lhe um
serviço personalizado



Inovação em
ambientes
cerâmicos

Almeida & Xavier, Lda.

Saniax



Decoração de
Salas de Banho

Stand de Vendas: Rua Soares dos Reis, 82

Armazém: Rua da Rasa, 89 - 4400-271 Vila Nova de Gaia

Telf.: 223 745 922 | Fax: 223 745 929
geral@saniax.pt

ARTUR LOPES CARDOSO

ADVOGADO

R. Júlio Dinis, 247 - 4º E 9
4050-234 PORTO

Telef.: 226 099 448
Fax: 226 099 265

lca@lopes-cardoso.pt



COMP.^º LUIZ CARLOS ALMEIDA OLIVEIRA

UMA ENORME SAUDADE 1934-2020

Terminou no passado dia 26 de Março a vida terrena do nosso Companheiro de largos anos (mais de 40) Luiz Carlos Oliveira. Além de já contar 85 anos de idade, grave doença do foro oncológico o tinha afectado, pelo que o seu passamento não surpreendeu. Mas a todos, apesar de tudo, consternou profundamente.

O Comp^º. Luiz Carlos era natural de Vila Nova de Gaia e ocupava no nosso Clube a classificação “Marketing e Gestão – Consultoria”. Nascerá em 6 de Julho de 1934 e era uma verdadeira autoridade na área do “marketing”.

Tinha sido casado, em primeiras núpcias, com a Sr^a. D. Maria Odete Rios, de quem veio a enxluvar, e estava casado em segundas com a Sr^a. D. Ondina Dias dos Santos Aroso, com quem casou em 20 de Fevereiro de 2002. Do seu primeiro matrimónio teve seis filhos: os Drs. Luís, Isabel, Paulo, Maria João, Pedro e Suzana. Deles, o Dr. Paulo é presentemente Deputado na Assembleia da República.

Homem de sólidas convicções religiosas, o Comp^º. Luiz Carlos foi um Rotário convicto e serviu em diversas funções o nosso Clube. Eram sempre religiosamente escutadas as suas lúcidas intervenções nas nossas reuniões, até porque tinha apurado dom de oratória e o seu espírito sempre foi muito atento e mesmo crítico.

Com uma muito intensa vida profissional especialmente dedicada à comercialização de vinhos (trabalhou por largo tempo na conhecida empresa SOGRAPE, mas também noutras do ramo), viajou com enorme frequência por via disso mas sempre achava maneira de “recuperar” nas mais diversas paragens do estrangeiro, tendo sido como que um verdadeiro “embaixador” do Clube.

Foi fundador da Sociedade Portuguesa dos Profissionais de Marketing (APPM), criada em 1967, que também tem a designação de Sociedade Portuguesa de Comercialização (Marketing), e docente nesta área de elevadíssima competência. O seu conselho em questões da sua área profissional e a sua enorme experiência eram admiradas e por todos acatadas.

Dado o quadro circunstancial vigente na altura do seu falecimento (a declaração do estado de emergência em virtude da pandemia do “coronavírus”), o seu funeral teve de ser sumário.

A sua viúva, Sr^a. D. Ondina, assim como a todos os seus filhos e demais familiares, apresentamos muito sinceras condolências.



CALAMIDADES

A PESTE NEGRA



Até aos nossos dias, foi a maior epidemia que alguma vez assolou a Europa.

Começou em Outubro de 1347, quando cerca de uma dúzia de galeras da frota comercial de Génova chegou a Messina, na Sicília, vindas do Oriente, talvez do Mar Negro, carregadas de especiarias e sedas. As galeras, porém, traziam a tripulação doente, pois os marinheiros "vinham atormentados com uma doença que lhes chegava dos ossos" (sic, do cronista).

Por causa disso, em poucos dias os habitantes de Messina começaram a adoecer e a morrer, o que a fez obrigar os barcos a voltarem para o alto mar. Mas o mal já se instalara. Começava com febre repentina, seguia com alguns dias de grande sofrimento e finalmente a morte.

Muitos debandaram para o campo, levando consigo a doença, peste. A população de Messina suplicou que lhe fossem levadas as relíquias de Santa Ágata, da Catânia, o que lhe foi recusado.

Boccaccio descreveu esta peste de maneira a que os seus sintomas eram característicos da peste bubónica: inchaços das glândulas linfáticas, normalmente nas virilhas e nas axilas. É uma doença provocada pelo bacilo "Yersinia pestis", também conhecido por "Pasteurella pestis", bacilo que é transportado por alguns roedores e transmitido por pulgas. Em alguns casos, os inchaços ou bubões rebentam por si e a vítima recupera. Mas, naquela altura eles representavam uma sentença de morte.

Partindo, pois, de Messina, esta epidemia acabou por alastrar por todo o continente europeu inclusive as ilhas britânicas, dizimando em larguíssima escala a população. Calculase que terão morrido mais de 20 milhões de pessoas até 1351, o ano em que cessou este flagelo, ou seja uma terça parte da população europeia da época. Como escreveu Petrarca, "uma enorme e terrível solidão" pairava por toda a parte, como uma mortalha sobre os sobreviventes. "Oh, feliz posteridade!".



EM PROL DA SAÚDE

É o que temos: o mundo inteiro a braços com o gravíssimo problema de saúde pública provocado por um inimigo invisível e, no entanto, perigosamente letal, a Covid 19 ou “coronavírus”. As necessidades de bens de consumo sanitário e de equipamentos são sentidas por toda a parte e, por isso, também por cá, certo que as nossas autoridades tutelares nesta matéria não tomaram as providências que se impunham nesta matéria em tempo útil e, assim, não fizeram resguardar os agentes de saúde (médicos, enfermeiros, auxiliares e cuidadores) eficazmente.

A nível do Rotary no nosso País, praticamente todos os Rotary e Rotaract Clubes se têm envolvido em acções visando obter e oferecer a unidades hospitalares os mais diversos equipamentos de protecção pessoal e em elevadas quantidades. Claro que o nosso Clube também.

Numa parceria com a empresa “Spur Solutions”, tivemos ensejo de fazer canalizar para a Unidade de Saúde Familiar (USF) Nova Via, de Valadares, integrada no ACES de Espinho/Gaia, os seguintes equipamentos de protecção sanitária individual:

2.000 toucas

2.000 cobre-sapatos

1.000 máscaras

1.600 manguitos

2.000 aventais impermeáveis

4.000 pares de luvas santíarias

220 batas.



APONTAMENTOS HISTÓRICOS DO ROTARY

Mais uma série de dados da história, já centenária, do nosso Movimento:

1 – Em 1910, contando, pois, o Rotary cerca de cinco anos, realizou-se em Chicago a primeira Convenção organizada pelo Rotary Club de Chicago e com a participação de Delegados de 14 dos 16 Rotary Clubes que então já existiam.

2 – Na organização desta Convenção teve preponderante papel Chesley Perry e todo o Clube de Chicago esteve plenamente mobilizado nela.

3 – A agenda de trabalhos então abordada incluiu actividades sociais, requisitos dos candidatos a admissão e desenvolvimento do quadro social, obrigações dos sócios, reciprocidade nos negócios entre Rotários, escolha de um emblema, retribuição a dar a funcionários, elencar cidades cuja grandeza de população justificasse a criação de um Rotary Clube e definir o número máximo de Clubes que poderiam existir numa só cidade.

4 – Em discurso que proferiu nesta Convenção, o Rotário, na sessão de abertura, Daniel L. Cady, que era do Rotary Club de Nova York vaticinou que dentro de 80 anos, o Rotary estaria espalhado por toda a Terra e que, por essa altura, a roda rotária seria ostentada por mil Rotary Clubes.

5 – 69 anos depois, porém, já existiam 1.000 Rotary Clubes, pelo que Cady se enganou no seu vaticínio.

6 – No remate dos trabalhos da Convenção de 1910 os Delegados aprovaram a Carta Constitucional do Rotary e o primeiro Manual de Procedimento, e a criação da Associação Nacional dos Rotary Clubes da América e a sua Direcção, cuja presidência confiaram a Paul Harris.

7 – O primeiro Conselho Director desta Associação escolheu Chesley R. Perry para Secretário, a quem pediu que aceitasse o cargo “temporariamente”, o que ele aceitou a despeito de ter a sua vida profissional e muito activa organizada.

8 – Porém, o “temporariamente” aceite por Ches veio a ser de longa duração: “Ches” Perry iria permanecer como Secretário do Rotary durante 32 anos! Só deixou o cargo em 1942, quando contava 65 anos.

9 – Chesley Perry exerceu, na maior parte do tempo, as suas funções (e de maneira exemplar) a partir do seu escritório situado na Rua La Salle, 189, e, segundo as suas próprias palavras, só no primeiro ano recebeu e processou 2.500 cartas e escreveu e expediu 6.000!!!

10 – Em Janeiro de 1911 lançou “The National Rotarian” como órgão oficial da Associação Nacional dos Rotary Clubes da América, que seria a antecessora de “The Rotarian” a actual revista oficial do R.I..

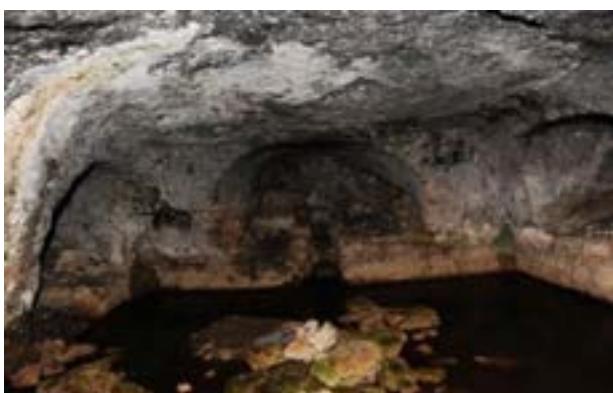
LIVROS DO SÉCULO I



(Jordânia) foram recentemente encontrados 70 livros do Século I dC, livros que contêm em si as mais antigas representações do cristianismo.

Trata-se de livros gravados em folhas de bronze que estão presas umas às outras por anéis de metal. O tamanho das suas folhas é variável: vai de 7,62 x 50,8 cms. a 25,4 x 20,32 cms. Cada um destes livros tem, em média, entre 8 e 9 páginas com imagens gravadas quer no anverso, quer no reverso.

Estes códices foram achados entre os anos de 2005 e 2007 e estão a ser analisados por especialistas na Inglaterra e na Suíça. A gruta ou cova onde se encontravam fica a menos de 160 kms. de Qumran, ou seja a zona na qual se encontraram, em 1947, os famosos rolos do Mar Morto, rolos que constituem uma das maiores evidências da historicidade do Evangelho.



Na referida região de Saham já há tempos tinham sido encontrados importantes documentos reportados ao mesmo período. Aliás, aqui mesmo se teriam refugiado, lá pelo ano 70 dC, os cristãos de Jerusalém, procurando escapar às perseguições e destruições levadas a cabo pelas legiões do Imperador Tito

Numa gruta existente numa colina debruçada sobre o Mar da Galileia, em Saham

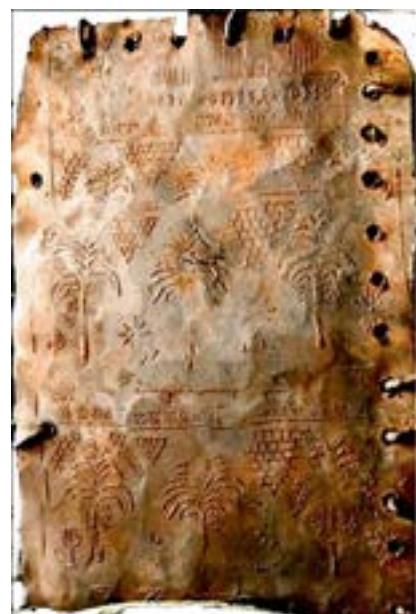
no sentido de pôr cobro à rebelião dos judeus, pois estes queriam a independência. Era, nessa altura, Bispo de Jerusalém S. Simeão. Filho de Cleofás, que era irmão de S. José, e de uma irmã de Nossa Senhora. Assim, S. Simeão era primo direito de Jesus e pertencia à linhagem de David.

S. Simeão foi alertado por Deus para que estava iminente a destruição de Jerusalém e Deus recomendou-lhe que os judeus deveriam abandonar sem demora a cidade. Ele conduziu-os, pois, para Pella, cidade da actual Jordânia, como é relatado por Eusébio de Cesareia.

A seguir a ter sido arrasado o Templo de Jerusalém, S. Simeão regressou com os cristãos que se reestabeleceram sobre as ruínas. Mas, mais tarde, o Imperador Adriano mandou arrasar tudo e Vespasiano e Domiciano mandaram matar todos os descendentes de David. S. Simeão fugiu mas, perseguido pelas coortes de Trajano, veio a ser preso, martirizado e crucificado em tempos do governador Ático, quando já contava 120 anos.

Os livros ultimamente encontrados têm imagens, símbolos e textos que se referem a Jesus Cristo e à sua Paixão. Incluem, ainda, um mapa da cidade

de Jerusalém no qual se mostra representado o que parece ser a balaustrada do Templo que é mencionada nas Escrituras. Têm também representações de muralhas que se supõe serem as de Jerusalém dessa altura. E mostram uma crucifixão cristã fora dos muros.



O QUE DISSE MARK MALONEY

Em nossa anterior edição publicámos um relato sucinto do que foi a visita do nosso Presidente Mark Daniel Maloney a Portugal em Fevereiro passado e aí deixámos a promessa de publicar nas nossas páginas o texto do discurso que ele proferiu a finalizar o jantar festivo promovido em Fátima em sua homenagem. É o que gostosamente ora fazemos.

(conclusão)

O nosso **Plano de Acção** é um plano para futuros resultados. Sabemos que a nossa capacidade de fazer a diferença é maior quando mais pessoas se unem a nós. É disso que trata o segundo objectivo – expandir o nosso alcance. Queremos que o mundo aprecie o nosso espírito ambicioso, compassivo e inclusivo – porque, quando o fazem, vêem que o Rotary é a fonte do envolvimento pessoal que muitos procuram.

É por isso que precisamos de fazer crescer o Rotary – procurando novos sócios, cativando os actuais e criando mais alternativas de filiação para a próxima geração de Rotários.

Ao tornar o Rotary maior e mais diversificado, podemos contar uma história mais ampla e enfática. Damos às pessoas a esperança de que o mundo possa mudar para melhor, convidando os outros a imaginarem-se como parte dessa mudança também. Isso criará um ciclo contínuo em que mais e mais pessoas desejarão fazer parte do nosso incrível êxito.

Vamos criar ligações e oportunidades que permitirão que as pessoas que compartilham a nossa visão façam o mesmo.

Tão importante quanto o crescimento do Rotary é garantir que todos os Rotários participem plenamente na sua filiação, o que nos leva à terceira meta, aumentando o envolvimento dos participantes. Assim como as pessoas e as comunidades que servimos, os nossos participantes precisam de ser vistos e ouvidos. Eles procuram experiências relevantes e gratificantes.

Quando eles vêm a nossa dedicação em investir neles em todas as fases das suas vidas

profissionais, os nossos participantes estão ansiosos por alcançarem essa meta connosco – mesmo nos momentos em que existem muitas outras opções de “networking” e de voluntariado.

É por isso que acredito tanto na construção de um Rotary mais familiar que inclua crianças nas nossas actividades e que considere as famílias na nossa programação. Vamos comprometer-nos a colocar as necessidades, expectativas e crescimento dos nossos participantes no centro de tudo o que fazemos.

A prioridade final do nosso novo **Plano de Acção** é a de aumentar a nossa capacidade de adaptação. Ao longo da nossa história demonstrámos que nos afirmamos em encontrar novas formas de levar o mundo a mudanças duradouras. E provámos nas nossas próprias carreiras que sabemos como ajudar outras organizações a avançarem. É por isso que novas abordagens aos nossos princípios de organização não ameaçam o sentido de quem somos.

Nesse sentido, acredito que o Rotary deve respeitar os compromissos profissionais e não exigir que a liderança do Rotary seja um trabalho a tempo inteiro. Precisamos de respeitar o tempo e as responsabilidades dos jovens que estão a iniciar as suas carreiras profissionais.

E estamos prontos para procurar novas oportunidades, criar mais caminhos para a liderança, de sermos mais abertos a diferentes vozes e de simplificar a forma como operamos com confiança. Vamos permanecer fiéis a nós mesmos e ficar à frente das mudanças nos próximos 115 anos.



Permanecer fiéis a nós mesmos também significa manter e desenvolver os nossos relacionamentos históricos. Neste ano estamos a conectar o Rotary com o mundo através dos laços que temos e das metas que compartilhamos com as Nações Unidas.

Existem tantos paralelismos entre o trabalho que já realizámos através das nossas Áreas em Foco e o trabalho dos Objectivos de Desenvolvimento Sustentável das Nações Unidas! Embora essas metas sejam incrivelmente ambiciosas – elas são como qualquer outra meta ambiciosa que já realizámos, no Rotary ou em qualquer outro lugar.

O Rotary estava lá desde o início da ONU. Estávamos lá quando o mundo se afastou da beira da destruição e se reconstruiu. Em 2020, a ONU assinala o 75º aniversário da assinatura da sua Carta. E para comemorar o nosso duradouro relacionamento, o Rotary está a realizar uma série de eventos especiais, além do Dia das Nações Unidas, anual – incluindo conferências presidenciais em Paris e em Roma e uma celebração final antes da Convenção em Honolulu.

Este relacionamento com as Nações Unidas é apenas um exemplo de como, juntos, podemos servir o mundo. Sozinhos, não poderemos fornecer água limpa a todos; sozinhos, não poderemos eliminar a fome; sozinhos, não poderemos erradicar a poliomielite. Mas, juntos? Claro que podemos.

Temos um orgulhoso legado sobre o qual construir. Neste ano, promoveremos esse legado como “Rotary Conecta o Mundo”.

Essas ligações de que falei hoje não são obra de uma Organização autónoma ou mesmo dos Grandes Rotários que viveram antes de nós. As conexões são vossas. O serviço é vosso. E o impacto do Rotary no mundo depende de vocês.

Vocês irão ter um impacto duradouro no mundo, mas não o farão sozinhos. Embora possamos abordar as coisas de forma diferente, juntos somos poderosos. Representamos uma Organização de 1,2 milhões de homens e mulheres inspirados que vieram ao Rotary com o objectivo de construir um mundo melhor. Construir um mundo melhor poderá parecer uma tarefa assustadora – até entenderem o poder da conexão/ligação. Porque é o poder da conexão que permitirá a todos nós executar as tarefas que nos propusemos fazer.

Somos Rotários, Rotaractistas, e apoiamos a família do Rotar. E vamos aproveitar o poder da conexão, assim como a nossa Organização tem vindo a fazer há cento e quinze anos. Temos uma herança longa e de que nos orgulhamos. E prosperaremos por mais 115 anos porque não temos medo de mudar.

Juntos, percorreremos o caminho desta importante jornada como o “Rotary Conecta o Mundo”.

POESIA

MANUEL PARADA

EMIGRANTE

Eu canto
o silvo do combóio,
o apito do chefe da estação!
e canto o acenar de lenços brancos
dos que partem e deixam o coração!

Eu canto
o homem e o sonho,
o seu crer nas asas da aventura!
e canto a descoberta de horizontes
carregados de sol e de ventura!

Eu canto
a dor da solidão,
a hora em que a saudade bate à porta!...

E canto
a ânsia do regresso ao rincão
de tudo, afinal, o que mais importa!

HASTA PÚBLICA

E... o Senhor Ninguém,
Para parecer alguém,
Ia distribuindo chapeladas
Na praça da importância!

Numa mão, a pasta das papeladas,
Na outra, as finas luvas lustradas,
Assim, pois, abonando a circunstância!...

Lá ia o Senhor Ninguém,
Passeando a vaidade
Dos ternos, bem mais de cem,
Dos gomados colarinhos!

Só que, em boa verdade,
Há muita gente de bem
Que sem terno, nem vintém,
Põe de lado os pergaminhos!...

CAMPONESA

Aquela moça
Que quando dançava
Lhe caíra a meia!
Aquela moça
Que no palco espalhava
Toda a frescura d'aldeia!

Aquela moça
Com odor a rosmaninho
Que encheu Lisboa inteira
Com flores do Alto Minho!

Aquela moça
Que com tanta graça e jeito
Prendeu os olhos da cidade
Ao seu corpo tão bem feito!

Aquela moça
Que em Lisboa dançou,
Que Lisboa admirou,
Nem sequer se apercebeu...
De como uma camponesa
Para mostrar a beleza
Lhe basta uma perna ao léu!

VIDA DE CÃO

Chove.
É noite.
Na rua,
Um ganido,
Perdido,
Dum cão
Fugindo à noite
Sem coração!

Chove.
É noite.
Na rua,
Um cão sem norte...
Sofrendo o açoite
Da sua má sorte!...

E... no silêncio da escuridão,
O vencido,
Cala o gemido
Da sua vida de cão!

A FOME JUSTIFICA OS MEIOS

| Claude Sicard |

Já há quase dois anos que a, então assim ainda denominada, LE ROTARIEN publicou este texto que, no entanto, mantém absoluta pertinência e actualidade. Com a confiança na aceitação, pedimos vénia para o aproveitarmos nas nossas páginas, em tradução livre, seguros de que os leitores na sua leitura irão topar com todo o proveito.

Durante os próximos decénios, a Humanidade vai descobrir meios necessários à alimentação das populações sempre em crescendo dos países em vias de desenvolvimento, até porque estas populações vêm de zonas geograficamente incapazes de lhes permitirem produções alimentares em quantidade suficiente. Como irão reagir os países ditos "desenvolvidos" que apresentam baixos índices de desenvolvimento demográfico perante esta insuficiência?

(continuação)

FRACOS RENDIMENTOS DEVIDO A PEQUENAS EXPLORAÇÕES

Assistimos, pois, a que países do terceiro mundo importam cada vez mais bens alimentares. Por exemplo, a África-a-Sul-do-Sahara importa actualmente por 41 milhões de dólares víveres e o BAD (Banco Africano de Desenvolvimento) prevê que estes números subam para 110 milhões em 2025. Na África, 50% do arroz consumido é importado, e um país como a Argélia tornou-se no segundo maior importador de leite em pó, logo a seguir à China, e o primeiro importador mundial de trigo duro. A FAO prevê que as importações líquidas de cereais a partir dos países em vias de desenvolvimento irão passar das 135 mil toneladas (nímeros de 2008-2009) para 300 mil em 2050. A revista do BAD, sua edição de 2016, traça um panorama ainda mais preocupante acerca do problema do desenvolvimento da produção agrícola em África, dizendo que: "A África precipita-se a larga velocidade na recessão quanto à agricultura: o berço da humanidade produz pouco mas consome muito". Em todo o mundo, os países desenvolvidos procuram aumentar as suas produções quanto a produtos alimentícios: a produção de cereais, por exemplo, passou das 873 mil toneladas em 1961 para 2.545 em 2012, e a de carne de 71 mil toneladas para 302, no mesmo período. Alguns países em vias de desenvolvimento, que são bem governados, também aumentaram a produção, conforme puderam, designadamente

a agrícola, especialmente a China e a Índia, mas debatem-se perante numerosos factores adversos: a China, que representa 18% da população mundial, apenas dispõe de 7% das terras agricultáveis do Planeta, a despeito de procurar encontrar soluções em África ou na América Latina; calcula-se que 10 milhões de hectares do que ela explora em produções agrícolas se situam fora das suas fronteiras. Por vezes, manifestam-se retracções surpreendentes de ordem sociológica ou cultural. Na Índia, por exemplo, o poder central de Nova Delhi proibiu nos finais de Maio de 2017 o abate de bovinos nos matadouros: as vacas são sagradas e, na segunda-feira, que é dia santo, é proibido fazer trabalhar os bovinos.

Os países em vias de desenvolvimento têm sérias dificuldades em conseguir desenvolver a sua agricultura. A maior dificuldade reside nas estruturas agrícolas. De harmonia com um estudo recente do Centro de Cooperação Internacional de Pesquisas para o Desenvolvimento Agronómico (CIRAD), 74% das explorações agrícolas de todo o mundo têm menos de 1 hectare e este valor passa para 84% na fasquia de menos de 2 hectares.

(continua na
próxima edição)



BOAS NOTÍCIAS EM PORTUGUÊS



POSTER

As estudantes Ana Rita Fernandes, Daniela Silva, Inês Cabaça e Jéssica Owen, que frequentam o Instituto Politécnico de Castelo Branco, sua Escola Superior Agrária, em Enfermagem Veterinária, ganharam o Prémio do melhor "Poster do Congresso de Enfermagem Veterinária" no XVI Congresso Internacional Veterinário realizado no Montenegro, com o seu trabalho "Fractura do Tibiotarso em Strix Aluco – Métodos de Contenção e Cuidados Pos-Cirúrgicos".



CINEMA

Com a sua longa-metragem "A Metamorfose dos Pássaros", Catarina Vasconcelos obteve a classificação de melhor filme na Encontros "Fipruci" (Federação Internacional de Críticos de Cinema), evento que se realizou em Berlim (Alemanha).



AUTOMOBILISMO

Filipe Albuquerque, juntamente com Paul di Resta e Phil Hanson, em LMP2, carro da "United Autosports", venceu as "6 Horas Lone Star Le Mans", prova disputada no Circuito das Américas Austin (EUA), a contar para o Mundial de Resistência.



ROBÓTICA

O Prof. Doutor Paulo Gonçalves e o, então, estudante Rodrigo Bernardo, ambos investigadores e ligados ao Instituto Politécnico de Castelo Branco, sua Escola Superior de Tecnologia, desenvolveram um sistema robótico inovador, a nível mundial, para a fábrica de cablagens "Aptiv", sistema que desenvolve a visão para o controle de qualidade do produto final, a programação das actividades a realizar pelo robot e o interface com o utilizador.



FOTOGRAFIA

O Arqº. João Morgado viu o seu trabalho "Piscina das Marés" ser considerado como uma das 15 imagens mais apelativas do mundo.

FUTEBOL

Bruno Fernandes, agora futebolista ao serviço da formação inglesa do Manchester United e anteriormente jogador do Sporting Clube de Portugal, foi considerado o melhor jogador da Liga Inglesa pela Associação de Futebolistas Profissionais (PFA) do Reino Unido e, em Fevereiro, o melhor jogador do mês da Liga Inglesa pela "Premier League".



MÚSICA

Alunos finalistas da Escola Superior de Artes Aplicadas de Castelo Branco, os jovens David Seixas e Inês Pais foram admitidos na Orquestra de Jovens da União Europeia, sob a direcção dos Maestros Vasily Petrenko e Iván Fischer, e Inês Pais e Carolina Ascensão na Orquestra de Jovens Gustav Mahler.



DESPORTO PARALÍMPICO

Em campeonato mundial disputado em Torun (Polónia), Lenine Cunha ganhou a Medalha de Ouro nas modalidades do pentatlo e do triplo-salto adaptado. Igualmente a Medalha de Ouro foi ganha por Ana Filipe em triplo-salto, tudo para atletas com deficiência intelectual.



DANÇA

Natural de Braga, a jovem bailarina Carolina Costa, de 13 anos de idade, frequenta o Conservatório Internacional de "Ballet" e Dança da professora cubana Annarella Sanchez, em Leiria. É uma bailarina extraordinária que já arrebatou mais de 20 Medalhas de Ouro em competições internacionais, nomeadamente na "Dance World Cup".



GINÁSTICA ACROBÁTICA

O Grupo GIMNOARTE, de Póvoa de Varzim, verdadeiramente espetacular nas coreografias de acrodança que tem apresentado com enormes vivacidade e rigor, já obteve 18 primeiros lugares em competições internacionais a que tem concorrido.



Frases que Marcaram



“Os impérios do futuro são os impérios da mente.”

Winston Churchill
(1874-1965)



“Nenhum homem é suficientemente bom para governar outro homem sem o seu consentimento.”

Abraham Lincoln
(1809-1865)



“A fotografia é uma força muito importante para explicar o homem ao homem.”

Edward Steichen
(1879-1973)



“A arte é a mentira que nos permite conhecer a verdade.”

Pablo Picasso
(1881-1973)



“Quanto maior o poder, mais perigoso o abuso.”

Edmund Burke
(1729-1797)



“Uma força menor aplicada com persistência equivale a uma força maior.”

Leibniz
(1646-1716)



“Algumas pessoas estão sempre a resmungar por as rosas terem espinhos. Eu sinto-me grato por os espinhos terem rosas.”

Jean-Baptiste Alphonse Karr
(1808-1890)



“O mundo recompensa com maior frequência as aparências do mérito do que o próprio mérito.”

François de La Rochefoucauld
(1613-1680)



“Só há um princípio motor: a faculdade de desejar.”

Aristóteles
(384-322 aC).



“Uma livraria não é mais do que uma ideia no tempo.”

Carlos Pascual
(1964-...)



“A verdadeira amizade é aquela que nos permite falar, ao amigo, de todos os seus defeitos e de todas as nossas qualidades.”

Millôr Fernandes
(1923-2012)



“O mundo está cheio de coisas mágicas que pacientemente esperam que a nossa percepção fique mais aguçada.”

Bertrand Russel
(1872-1970)

ROTÁRIOS ASSIM DISSERAM

"Mas Paul Harris não morreu. O seu espírito permanece vivo. Está presente em toda a parte. Entranhou-se em todas as fibras da vida humana. À medida em que tomamos consciência da sua vida, redobramos os nossos esforços nessa tarefa que nunca acaba que ele nos inspirou a cumprir, assim como as futuras gerações."

| Tom A. Warren, Presidente 1945-46 do RI. |

"Enquanto houver uma criança com fome, um homem ignorante, um jovem desorientado, enquanto existir um incompreensível conflito em alguma parte do mundo, então sempre haverá oportunidade de encontrarmos um novo amigo, então existirá razão de ser para o Rotary."

| Richard L. Evans, Presidente 1966-67 do RI. |

"Nunca, ao longo dos 28 anos já decorridos, foi alguma vez proferida alguma palavra irada dirigida a quem quer que fosse no nosso escritório comum."

| Fred Reinhardt, sócio de Paul Harris na Associação do Comércio de Chicago |

"...um plano muito simples de mútua cooperação e de amizade informal de tal modo que cada um de nós se torne, por isso, conhecido na sua terra."

| o que Paul Harris propôs na primeira reunião rotária |

"Quem tenha mil amigos, não tem nenhum deles para dispensar."

| Paul P. Harris |

"Os nossos membros não devem ser apenas os indispensáveis para ocupar as cadeiras à volta da mesa para que esta fique preenchida, mas devem ainda pendurar-se das janelas, encher escritórios e até encher as camas."

| Rufus Chapin, 1905 |

"Uma organização que esteja somente interessada em si mesma não poderá durar muito. Se queremos ir mais além, como o Rotary quer, temos de realizar coisas que justifiquem a nossa existência."

| Donald M. Carter ("Don"), R. C. Chicago, 1907 |

"O Rotary já é uma força maravilhosa e não há ninguém que possa prever quanto ao seu desenvolvimento futuro. Temos um importante trabalho pela frente para a definição das regras essenciais desta associação."

| Chesley R. Perry, Secretário-Geral do RI em 1910 |

"Mais se beneficia quem melhor serve."

| Arthur Frederick Sheldon, 1908 |

"Não vou para Chicago para ganhar dinheiro. Vou para lá com a intenção de construir uma vida."

| Paul P. Harris, Fundador do RI. |

CONHEÇA OS SEUS MAIORES



AARÃO HALLEVI

Um célebre viajante que viveu no Séc. XVIII, que era também conhecido pelo nome de António Pontesino. Pretendeu ter descoberto as Índias, país no qual, segundo ele, viviam as dez tribos de Israel, e chegou a descrever acerca delas muitas particularidades.



Pe. JOSÉ GONÇALVES DA CRUZ

VIVA

Viveu no Séc. XIX e era natural do Algarve. Escreveu sob o pseudónimo de "Abdiel, o Algarvio" e foi autor de muitos textos na publicação da época "Campeão das Províncias", textos que mais tarde foram reunidos numa obra com a denominação "Folhetins, Variedades e Devaneios".



ABEL

Foi um actor altamente apreciado nos teatros do Porto e de Lisboa. Nasceu em Viana do Castelo em 1824 e faleceu em 1882 no Porto. Teve interpretações teatrais que deram brado no "Gymnasio de Lisboa".



PERO ABELO

Fidalgo que, em 1507 e por ordem de D. Francisco de Almeida, foi com a armada que comandava até Panane e aqui combateu bravamente os mouros de Calecut.



FRANCISCO DE JESUS MEYRELLES

ABILLO

Ficou mais conhecido por "Sargento Abílio". Nasceu no Porto em 1862 e o seu momento de glória ocorreu na Revolta Militar do Porto de 31 de Janeiro de 1891. 1º Sargento do Regimento de Caçadores, acompanhou este Corpo em apoio do movimento revolucionário.

DAVID ABENATAR MELO

Poeta que viveu no Séc. XVI e escreveu em castelhano uma tradução dos Salmos.



ISAAC ABOHAB DA FONSECA

Também usava o nome Manuel. Nasceu em Castro Daire e era de ascendência judia. Foi educado na Holanda, país para onde foi com sete anos, tendo sido discípulo de Uriel da Costa. Exerceu diversos cargos na sinagoga e foi depois para o Brasil. Regressou a Amesterdão e relacionou-se com o Pe. António Vieira, que muito o admirava. Faleceu em 1693 tendo escrito, entretanto, obras várias em hebraico e em castelhano, delas sobressaindo a "Paráfrase Comentado sobre el Pentateuco por el Illmº Sr. Ishac Aboab H. del K, de Amesterdam estampada em casa de Jacob de Córdova".



DIOGO GUERREIRO CAMACHO

ABOIM

Natural de Ourique (1661), foi Desembargador da Casa da Suplicação e exerceu vários cargos na magistratura. Finou-se em 1709. Escreveu obras como "Escola Moral, Política, Cristã e Jurídica, dividida em quatro partes, nas quais lêem de Prima as Quatro Virtudes Cardeais". Também escreveu várias obras de jurisprudência em latim.



JOÃO CORREIA MANUEL ABOIM

Nasceu em 1814 e foi notável jornalista e poeta. Foi protegido pelo Bispo de Lacedemónia e nomeado secretário da bula da Santa Cruzada e, em 1838, amanuense do Ministério do Reino. Faleceu em Setúbal em 1861. Escreveu diversas obras e, em Setúbal, dirigiu a publicação "O Improviso". As mais conhecidas das suas obras são de poesia: "O Livro de Minha Alma" e "Saudades da Minha Terra".





Desta vez Mestre Saborini aventurou-se para bem mais longe: a

AMÉRICA DO SUL

SALADA DE QUINOA & CAMARÃO

Especialidade do Perú

Ingredientes: 300 grs. de quinoa
1 cebola roxa
200 grs. de tomates-cereja
½ malagueta vermelha
2 abacates
2 limas
20 camarões grandes
20 grs. de coentros
4 colheres de sopa de azeite
sal fino a gosto – para 4 pessoas

Preparação: coza a quinoa em água com sal e, depois, deixe arrefecer. Pique a cebola e corte ao meio os tomates-cereja. Corte meia malagueta em rodelas e corte ao meio os abacates, retire destes o caroço e, com uma colher, tire deles a polpa que cortará em pedaços e regarão com sumo de lima. Descasque os camarões e tempere-os com sal. Salteie-os numa frigideira bem quente por meio minuto. Junte numa tigela a quinoa com a cebola os tomates, a malagueta, o abacate e os coentros picados. Tempere com azeite, sal e sumo de lima, a gosto. Sirva com os camarões espalhados por cima.

SANDUBA DE PERNIL

Especialidade do Brasil

Ingredientes: 2 pernis
3 dentes de alho
3 tiras de gengibre
1 cebola branca picada
2 dentes de alho picados
2 malaguetas picadas
1 tomate cortado em cubos
200 grs. de polpa de tomate
3 colheres de sopa de azeite
4 pães “baguette”
sumo de 1 lima
sal, pimenta e azeite a gosto – para 4 pessoas

Preparação: Recheio – ponha o pernil a cozer em água juntamente com os dentes de alho, o gengibre e sal até a carne ficar tenra. Desfie o pernil com cuidado e reserve um pouco da água da cozedura. Faça um refogado com o azeite, a cebola e o alho picados, a malagueta o tomate e a polpa de tomate, em lume brando. Junte o pernil ao preparado anterior e adicione um pouco da água da cozedura. Deixe a cozinhar por 30 minutos. Mantendo em lume médio, vá envolvendo tudo até formar uma pasta. Rectifique o sabor com sal e pimenta. Apresentação – corte ao meio as “baguettes” e retire o miolo. Torre-as no forno durante uns 5 minutos a 160° e, depois, recheie-as com o preparado de pernil regado com sumo de lima.

“BROWNIE” DE CHOCOLATE COM “CRUMBLE” DE AVELÃ

Especialidade geral americana

Ingredientes: (para o “brownie”)
1 ovo
6 gemas
120 grs. de açúcar branco
120 grs. de açúcar mascavado
90 grs. de chocolate preto
170 grs. de manteiga com sal
40 grs. de farinha branca sem fermento
(para o “crumble”)
100 grs. de açúcar
10 grs. de cacau em pó
100 grs. de farinha branca sem fermento
100 grs. de manteiga com sal
100 grs. de avelãs torradas – para 4 pessoas

Preparação: ponha numatação ovo e as gemas, assim como os açúcares. Misture bem. Num tacho, junta o chocolate com a manteiga e derreta o preparado em banho-Maria até criar uma mistura cremosa, uniforme e líquida. Junte este preparado ao anterior e peneire a farinha que, em seguida, juntará à mistura dos ovos com o chocolate para fazer uma massa homogénea. Forre um tabuleiro com papel vegetal usando manteiga , e coloque o preparado nesse tabuleiro. Leve ao forno a 170° por cerca de meia hora. Para o “crumble”, misture o açúcar, o cacau, a farinha, a manteiga e as avelãs já picadas. Espalhe o preparado num tabuleiro e leve-o ao forno a 160° por 15 minutos. Quando o “crumble” já estiver frio, parta-o grosseiramente e sirva-o com o “brownie”.

Uma maravilha!



Cursos

Ingles
Francês
Alemão
Espanhol
Italiano
Português
Russo
Japonês
Chinês

Informática

Traduções

Técnicas e Científicas
(com reconhecimento oficial)



Escolas

Arcozelo - Vila Nova de Gaia
Caldas de Vizela
Estarreja
Fafe
Penafiel
Proença-a-Nova
Santa Maria da Feira
Vila Nova de Famalicão
Vila Nova de Gaia



Informações
208 203 319

geral@lancasterschool.pt

www.lancasterschool.pt

www.facebook.com/lancasterschol



Rotary Club de Vila Nova de Gaia

O magnífico “4 Estrelas” no qual reunimos, na Rua Diogo
Macedo, 220

4400-107 Vila Nova de Gaia

Telef.: 22 374 75 00

Fax: 22 374 75 76

email: info@hiportogaia.com

Informações e reservas: +351 223 747 500

Internet: www.holidayinn.com

Nossas reuniões: 5^{as} feiras, às 21.30 horas (1^{as}, 2^{as}, 4^{as} e 5^{as});
às 20.30 horas (3^{as})